

## **ENSINO DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO RIBEIRINHO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA<sup>1</sup>**

*TEACHING SPECIAL EDUCATION STUDENTS IN THE RIVERINE CONTEXT: A BIBLIOGRAPHICAL  
REVIEW*

- **Ilene Diniz Sacramento Lima** (UFSCar – [ilene@estudante.ufscar.br](mailto:ilene@estudante.ufscar.br))
- **Carla Ariela Rios Vilaronga** (IFSP – [crios@ifsp.edu.br](mailto:crios@ifsp.edu.br))
- **Juliane Dayrle Vasconcelos da Costa** (UFSCar – [julianecosta@estudante.ufscar.br](mailto:julianecosta@estudante.ufscar.br))

**Eixo temático:** Eixo 6 - Políticas e Práxis na Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

### **Resumo:**

A educação é um direito inegociável para todos os estudantes, independentemente de suas características físicas, sociais ou territoriais, e deve ser acessível mesmo em contextos diversos, como áreas rurais e ribeirinhas. No âmbito educacional, a identidade ribeirinha exige representações e abordagens específicas que devem ser incorporadas no ato de ensinar. Diante disso, este estudo teve como objetivo principal caracterizar o ensino de estudantes da educação especial em escolas ribeirinhas por meio de uma revisão de literatura, examinando teses e dissertações da CAPES publicadas entre 2016 e 2023. Foram identificadas três dissertações principais: a Dis1 destacou a necessidade de formações continuadas para professores no Pantanal, MS; a Dis2 apontou para a falta de formação em interculturalidade e a necessidade de personalização do ensino em Belém, PA; e a Dis3 ressaltou a importância de expandir o atendimento educacional especializado em Corumbá, MS. Conclui-se que é essencial oferecer formações alinhadas às necessidades dos profissionais e implementar políticas públicas que atendam às demandas das escolas, incluindo a expansão do atendimento educacional especializado.

**Palavras-chave:** Educação Especial. Dissertações. Revisão. Interseccionalidade.

### **Abstract:**

Education is a non-negotiable right for all students, regardless of their physical, social, or territorial characteristics, and must be accessible even in diverse contexts such as rural and riverside areas. In the educational sphere, riverside identity demands specific representations and approaches that must be incorporated into the act of teaching. In light of this, the main objective of this study was to characterize the education of special education students in riverside schools through a literature review, examining theses and dissertations from CAPES published between 2016 and 2023. Three main dissertations were identified: Dis1 highlighted the need for continued training for teachers in the Pantanal, MS; Dis2 pointed to a lack of training in interculturality and the need for personalized teaching in Belém, PA; and Dis3 emphasized the importance of expanding specialized educational services in Corumbá, MS. It is concluded that it is essential to offer training aligned with the needs of professionals and to implement public policies that meet the demands of schools, including the expansion of specialized educational services.

**Keywords:** Special Education. Dissertations. Review. Intersectionality.

## **1. Introdução**

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido com financiamento da CAPES.

O processo de ensino abrange uma série de elementos cruciais, como a disponibilidade de recursos pedagógicos, tempo para o planejamento, reconhecimento profissional, qualidade do ambiente escolar, formação continuada e promoção de atitudes sociais positivas. A lei abrange garantias ao direito à educação e permite que esses elementos estejam integrados às condições escolares em que os estudantes estão inseridos, mesmo em contextos diversos, como áreas rurais, ribeirinhas ou cidades mais distantes do Brasil (Fernandes; Caiado, 2016).

De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) os indivíduos possuem ideais, costumes, formas de ser, pensar e viver muito diferentes, e justamente todas essas diferenças fazem com que o mundo seja rico social e culturalmente e torne-se inclusivo (UNICEF, 2021). Nesse sentido, problematiza-se que a educação precisa ter como ponto de partida uma proposta de ensino humanizador, eficaz e significativo, considerando a latência das diferenças presentes na escola. Da amplitude de populações que foram invisibilizados na historicidade da educação no Brasil, evidencia-se as pessoas com deficiência, Transtornos do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades e Superdotação que possuem suas demandas incorporadas à área da educação especial (Brasil, 2008).

Pautado nesses princípios, a Lei Brasileira de Inclusão (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que traz em sua natureza uma visão voltada a inclusão social e cidadã quando considera a pessoa com deficiência como “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (Brasil, 2015, online). Considerando esse aspecto, e o fortalecimento da interseccionalidade por meio dos movimentos sociais dos povos do campo, da floresta e das águas, dentre outras propostas de “educações” reivindicam a oferta de uma educação pautada em suas interfaces, com caráter identitário socioterritorialista para a consolidação de uma educação de qualidade para todos/as (Nozu, 2023).

O contexto de identidade ribeirinho é complexo e no âmbito educacional necessita de um conjunto de representações e significados conforme Vasconcelos e Albarado (2015), onde discorrem que as discussões sobre as identidades, recorrem à ideia de mobilidade e diversidade. Considerando o exposto e reconhecendo a importância da temática destacada, questiona-se: o que os estudos mostram sobre o processo de ensino de estudantes público da educação especial nas escolas ribeirinhas?

### **1.1. Objetivo**

Tendo em vista os fatos supracitados, este estudo tem como objetivo: caracterizar e apresentar estudos que evidenciaram ensino de estudantes público da educação especial nas escolas ribeirinhas por meio de uma revisão de literatura.

## **2. Método**

Neste trabalho, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, que, de acordo com Marconi e Lakatos (2003), tem como objetivo colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, incluindo conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos, quer publicadas, quer gravadas (Marconi; Lakatos, 2003). Para tanto,

realizou-se uma busca de teses e dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, abrangendo os anos de 2016 a 2023, com as palavras-chave "Educação Especial Ribeirinha" em 4 de janeiro de 2024. Inicialmente, foram encontradas 28 pesquisas, mas após refinamento para o ano e área de conhecimento, apenas 6 permaneceram. Após a leitura dos resumos, 3 foram selecionados para este estudo. Em seguida, os textos foram lidos na íntegra e analisados um a um, bem como contrastadas suas semelhanças e divergências.

### 3. Resultados

Abaixo, estão os artigos incluídos neste trabalho, apresentando uma síntese das informações, incluindo título, autores e periódicos de publicação.

Tabela 1. Dissertações incluídas no estudo

Código	Título	Autores	Instituição	Ano
Dis1	Formação de professores para a inclusão de estudantes da educação especial nas escolas das águas do pantanal	Marcia Cristiane Venturini Hilbig	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	2021
Dis2	Práticas de professores em interface educação especial e educação do campo em uma instituição especializada	Ana Cristina de Sousa dos Santos	Universidade Federal do Pará (UFPA)	2021
Dis3	Educação especial nas escolas do campo: uma análise dos indicadores educacionais da rede municipal de ensino de Corumbá MS	Rosa Alessandra Rodrigues Correa	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)	2019

Fonte: Autoria própria

Das três dissertações analisadas, a Dis1 teve como objetivo investigar e contribuir com os processos formativos de professores para a inclusão de estudantes da Educação Especial em escolas das áreas alagadas do Pantanal, em Corumbá, Mato Grosso do Sul (MS). Os resultados revelaram

escassez na oferta de cursos de formação continuada sobre inclusão escolar para professores nesse contexto. Destacou-se a importância da colaboração dos professores na definição das temáticas abordadas, demonstrando disposição para participar de formações que promovam a inclusão e atendam os estudantes público da Educação Especial. Por outro lado, o estudo ressaltou que o curso proporcionou ampliação do conhecimento sobre a inclusão escolar, sugerindo sua continuidade. Os participantes reconheceram a importância de explorar os conhecimentos locais e culturais dos alunos, demandando maior oferta de cursos de formação e melhores condições de trabalho. Espera-se que as políticas de formação promovam a apropriação de conhecimento pelos professores, fornecendo os instrumentos necessários para efetivar a inclusão escolar dos alunos com deficiência na escola regular, com recursos adequados, apoio de profissionais especializados, e valorização profissional (Hilbig, 2021).

Diante do exposto, entre as contribuições da Dis1, destaca-se a importância de que as formações oferecidas estejam alinhadas às motivações e necessidades dos participantes, sendo, portanto, uma proposta construída com eles e não sobre eles. Na segunda pesquisa analisada, Dis2 investigou as práticas pedagógicas dos professores em uma escola especializada para crianças ribeirinhas em Belém do Pará. Os resultados mostraram uma mudança cultural no tratamento do aluno com deficiência, considerando-o como um ser em potencial que requer um planejamento exclusivo na unidade de ensino, que serve como espaço auxiliar ao ensino regular. No entanto, foi observada uma escassez de práticas pedagógicas que considerassem a interculturalidade ribeirinha de cada criança, além da falta de formação em interface e do pouco contato da Coordenação Pedagógica e dos Gestores da Educação Especial com a formação de professores (Santos, 2021).

Observa-se duas principais discussões. Uma delas refere-se à carência de formações que atendam às demandas dos profissionais que trabalham com estudantes do público da Educação Especial. A outra discute a importância da personalização do ensino para o indivíduo com deficiência, levando em conta suas características socio territoriais e culturais, a fim de oferecer um ensino adequado a esses estudantes. Para finalizar, apresenta-se a Dis3, que analisou os indicadores educacionais da Educação Especial nas escolas do campo da rede municipal de ensino de Corumbá (MS). Destaca-se que, segundo Corrêa (2019), a educação nessas escolas está voltada para diversas formas de cultura de vida, o que demanda respeito à diferença para a implementação da política de inclusão escolar. Apesar da oferta de Atendimento Educacional Especializado aos alunos público-alvo da Educação Especial na região rural do município, é necessário expandir, intensificar e aprimorar o atendimento, a capacitação de professores e as condições materiais objetivas, como o transporte, para que a política de inclusão escolar se efetive.

A Dis3 dialoga com as problemáticas da Dis2, destacando a necessidade de políticas públicas que atendam às reais necessidades das escolas, especialmente na educação especial. É essencial expandir o Atendimento Educacional Especializado e considerar outros fatores, como transporte e capacitação dos profissionais que trabalham com esses estudantes.

## 5. Considerações finais

Este estudo teve como objetivo caracterizar e apresentar pesquisas que evidenciam o ensino de estudantes do público da educação especial em escolas ribeirinhas, por meio de uma revisão de literatura. A metodologia empregada envolveu a análise de diversos artigos acadêmicos, teses e dissertações que abordam o tema, proporcionando uma visão abrangente sobre as práticas educativas e os desafios enfrentados nesse contexto específico.

Os resultados do estudo ressaltaram a importância de oferecer formações contínuas e específicas para os profissionais que atuam nessas escolas. Essas formações devem ser alinhadas às necessidades reais dos educadores e dos alunos, considerando as particularidades do ambiente ribeirinho e as especificidades das deficiências atendidas. Além disso, o estudo destacou a necessidade de personalizar o ensino para alunos com deficiência, implementando estratégias pedagógicas que favoreçam a inclusão e o desenvolvimento de cada estudante.

Outro ponto crucial abordado foi a urgência de políticas públicas eficazes que atendam às necessidades das escolas ribeirinhas. Essas políticas devem incluir a expansão do Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo recursos adequados, infraestrutura apropriada e suporte técnico especializado. A implementação de tais políticas é fundamental para assegurar que todos os alunos, independentemente de suas condições ou localizações, tenham acesso a uma educação de qualidade e inclusiva.

A revisão de literatura evidenciou, portanto, que a formação continuada dos profissionais e a personalização do ensino, aliadas a políticas públicas robustas, são essenciais para promover a inclusão e melhorar a qualidade da educação especial nas escolas ribeirinhas.

## 6. Referências bibliográficas

CORRÊA, R. A. R. Educação Especial nas escolas do campo: Uma análise dos indicadores educacionais da rede municipal de ensino de Corumbá MS. 2019, 90f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2019. Disponível <https://ppgecpan.ufms.br/files/2019/09/Dissertacao-Rosa-AlessandraRodrigues-Correa.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2024.

FERNANDES, A. P. C. S.; CAIADO, K. R. M. A escolarização da pessoa com deficiência em comunidades ribeirinhas da Amazônia paraense. In: CHAVES, V. L. J.; SOUZA, E. C. Documentação, Memória e História da Educação no Brasil. Tubarão: Copiart, 2016, v. 2, p. 23-46.

HILBIG, M. C. V. Formação de Professores para a inclusão de estudantes da educação especial nas escolas das águas do Pantanal. 2021, 131f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, 2021. Disponível em: [https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/3904/1/DISSERTACAO\\_MARC IA%20\\_VE RS%c3%83O\\_FINAL.pdf](https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/3904/1/DISSERTACAO_MARC_IA%20_VE_RS%c3%83O_FINAL.pdf). Acesso em: 13 abr. 2024. Paulo.

MARCONI, M; LAKATOS, E. Fundamentos de metodologia científica. 5 ed. São ATLAS: 2003. Disponível [https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historiaii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historiaii/china-e-india). Acesso em: 13 abr. 2024.

SANTOS, A. C. DE S. DOS. Práticas de professores em interface educação especial e educação do campo em uma instituição especializada. 2021. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2021. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11237162.pdf](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11237162.pdf). Acesso em: 15 abr. 2024.

UNICEF. Fundo das Nações Unidas para a Infância. “Promoting diversity and inclusion in advertising: A UNICEF playbook” UNICEF, set., 2022. Disponível em: . Acesso em: 06 de jan. 2024.

VASCONCELOS, M. E. de O; ALBARADO, E.da C. Identidade Cultural Ribeirinha e Práticas Pedagógicas. Jundiaí, Paco Editorial, 2015.